

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 737 - 1/4

**A CONSTITUIÇÃO DA RELAÇÃO SAÚDE/AMBIENTE NOS
PROCESSOS DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO:
UM ESTUDO NOS CONTEÚDOS CURRICULARES DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO ESTADO DO RIO GRANDE
DO SUL**

Sena, Janaina¹Cezar-Vaz, Marta Regina²**Costa, Valdecir Zavarese da³**

Introdução: Este projeto de tese insere-se na Linha de Pesquisa Educação Ambiental Não Formal, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, porque a mesma destaca o desenvolvimento humano na interligação com os espaços, o que acontece no exercício profissional da enfermagem em saúde coletiva, bem como a participação e o comprometimento da comunidade na construção dos novos ambientes. Cabe destacar que o projeto sugerido tem a perspectiva de trabalhar com uma parte da formação, dentro do ensino formal, o que constitui uma parcela da Educação como um todo. Tem-se como **objetivo** analisar o modo segundo o qual se constitui o discurso textual da relação entre saúde/ambiente nos processos de formação do profissional enfermeiro nos currículos da graduação em Enfermagem no estado do Rio Grande do Sul. **Revisão Bibliográfica:** Apresenta estudos que discutem e analisam a formação profissional com base nas diretrizes curriculares, no ambiente da relação entre o currículo e a prática profissional. É trazida, ainda, a visão integral da ação do trabalho, buscando visualizar o contexto no qual se insere a população e, nessa direção, tem-se a Saúde Coletiva, como disciplina de ação que possibilita uma aproximação maior com os problemas de saúde da população. Uma visão ampliada como a que se referiu possibilita a aproximação da relação

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Educação Ambiental, Professor Assistente da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Integrante do Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde (LAMSA). Estudo vinculado ao LAMSA.

² Enfermeira, Doutora em Filosofia de Enfermagem, Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Coordenadora do LAMSA.

³ Enfermeiro, Mestre em Ciências da Saúde, Doutorando em Educação Ambiental, Professor Assistente da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Integrante do LAMSA, e-mail:

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 737 - 2/4

saúde/ambiente a partir dos conceitos utilizados em Saúde Coletiva. **Referencial teórico:** O subsídio metodológico, a partir do enfoque pragmático suscetível de aplicações práticas e voltadas para a relação saúde/ambiente nos currículos da enfermagem, possui em sua base teórica a centralidade nos conteúdos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCENF); A formação do educador e educando sob o olhar de Sacristán: uma abordagem curricular (SACRISTÁN, 2000) e o Trabalho como Atividade Humana e sua relação com a Saúde/Ambiente através das Racionalidades (LEFF, 2000; MARX, 1985). **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza por ser um estudo transversal (num tempo socio-histórico determinado) com abordagem dialética marxista, a qual congrega uma análise qualitativa (LEFEBVRE, 1991). A dialética permite uma aproximação das condições cotidianas da vida, mantendo a intersubjetividade como orientadora da ação. Na referência, a dialética possibilita a potencialização da prática social na relação entre o real objetivo e subjetivo do objeto – o discurso textual da constituição da relação saúde/ambiente na estrutura curricular dos cursos de graduação em enfermagem, colocando-se o objeto na posição de compreender a prática social. Nesse sentido, o local do estudo são as Universidades que possuem curso de graduação em enfermagem no Estado do Rio Grande do Sul, regularizado/credenciado há pelo menos cinco anos e tivessem formado pelo menos uma turma de enfermagem. Foram identificadas dezenove no Rio Grande do Sul e, após verificar os critérios de inclusão e exclusão, chegou-se a um número de 16 cursos que abrangiam tais critérios: Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Campus Canoas, Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Campus Erechim e Santo Ângelo, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Arroladas as universidades, empreendeu-se uma busca das ementas, nos sites

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 737 - 3/4**

oficiais das já referidas universidades, procurando visualizar a existência do conteúdo referente à relação saúde/ambiente em disciplinas dos currículos dos cursos. As disciplinas que sugerem a abordagem da temática ambiental são: Saúde Coletiva/Enfermagem Comunitária, Saúde Ambiental, Estudos Integrados I – Humanização e Saúde, Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Sociedade, Enfermagem em Saúde Ambiental e Coletiva I e Enfermagem em Saúde Ambiental e Coletiva II. Em síntese, tem-se a seguinte amostra no presente estudo: 15 universidades, 16 cursos de graduação em enfermagem e 7 disciplinas possivelmente envolvidas com o conteúdo referente à relação saúde/ambiente. A coleta de dados será realizada a partir dos discursos textuais da constituição da relação saúde/ambiente na estrutura curricular através das ementas, conteúdo programático das disciplinas dos cursos de enfermagem, páginas das universidades e projeto político pedagógico dos cursos. Para tanto se atentará para conceitos como saúde, ambiente e sua relação entre eles e a relação saúde/ambiente ligada ao processo educativo. Para tanto, elegeu-se como forma de processar a análise, o *materialismo dialético*, evidenciado em suas categorias e leis. Já a técnica de análise do material coletado utilizada será a *Análise de Discurso (AD)*, com base na proposta descrita por Pêcheux (2008), que a estabelece como uma forma de conhecimento que se faz no entremeio e que leva em conta o confronto, a contradição entre sua teoria e sua prática de análise.

Bibliografia:

- LEFEBVRE, Henri. Lógica Formal / Lógica Dialética. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 5 ed., Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1991.
- LEFF, E. Pensamento sociológico, racionalidade ambiental e transformações do conhecimento, p. 109-157. In: Leff, E. Epistemologia ambiental. Cortez Editora, São Paulo, 2000.
- MARX, K. O capital: Crítica da Economia Política -10ª edição. Livro I, Vol I. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. São Paulo: DIFEL, 1985.
- PÊCHEUX, M. O discurso : estrutura ou acontecimento. Tradução: Eni P. Orlandi. 5 ed. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2008.
- SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática .Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 737 - 4/4

Palavras-chave: Educação ambiental, Enfermagem em Saúde Pública, Meio Ambiente.

Dimensão: Proteção ambiental nas diretrizes curriculares da Enfermagem e na implantação dos projetos pedagógicos de cursos.